



DESENHO MESTIÇO

BRASIL COM ITÁLIA. INDUSTRIAL COM ARTESANAL. TRADIÇÃO COM INOVAÇÃO. RESÍDUOS COM RESINA. SÃO TANTAS AS MISTURAS DE CARACTERÍSTICAS DISTINTAS – ÀS VEZES OPOSTAS – NA PRIMEIRA COLEÇÃO QUE PATRICIA URQUIOLA CONCEBE PARA A ETEL, QUE O RESULTADO SÓ PODERIA SER O QUE É: ÚNICO

TEXTO WINNIE BASTIAN FOTOS FILIPPO BAMBERGHI/DIVULGAÇÃO

Uma fusão em múltiplos níveis. Assim poderia ser resumida a coleção desenvolvida pela espanhola Patricia Urquiola para a Etel. Reconhecida dentro e fora do país pela produção de móveis emblemáticos do design modernista brasileiro e por peças concebidas por consagrados autores nacionais contemporâneos, a *design house* agora parte para uma terceira via: a do design internacional. E começa a trilhar este caminho em excelente companhia: a de Patricia Urquiola, possivelmente o maior nome do design italiano atual (embora espanhola, ela formou-se em Milão e lá está radicada há muitos anos).

“O que chamou minha atenção [*na Etel*] foi o uso correto e ético da madeira e, claro, a relação da empresa com todos os mestres do design brasileiro. É uma grande honra para mim fazer parte desta jornada”, conta Patricia, que assina cinco novas peças para a marca. Dois protótipos – um aparador e uma

mesa lateral, apresentados nestas páginas – já foram produzidos. Ainda estão previstos uma mesa de centro, um carrinho e um móvel multiuso.

A coleção é fabricada no Brasil e incorpora dois ingredientes inovadores e inéditos na trajetória da empresa: a resina com cavacos (os pedaços que sobram do corte) da própria madeira e o Marwoolus®, material desenvolvido pelo designer italiano Marco Guazzini a partir de resíduos de mármore e de sobras de lã da indústria têxtil de Florença, que, como o nome aponta, faz ligeira alusão à estética do mármore. “O DNA da Etel é a preciosa madeira certificada da Amazônia, então o design precisava enfatizar a qualidade desta matéria-prima. Eu também queria testar algo diferente para aprender alguma coisa: optamos por dar nova vida a itens que antes eram resíduos”, explica Patricia. Tanto o Marwoolus® quanto a resina com a inserção de cavacos – fabricada pela própria Etel junto a



À esq., Patricia Urquiola e Lissa Carmona (à dir.) na Etel Milano. Na pág. de abertura, Cascas, que pode ser console, aparador, mesa lateral: "É como se fosse um animal doméstico", analisa Patricia



EU QUERIA TESTAR ALGO DIFERENTE PARA APRENDER ALGUMA COISA, ENTÃO OPTAMOS POR DAR NOVA VIDA A ITENS QUE ANTES ERAM RESÍDUOS



diversos parceiros da companhia – reforçam o caráter único de cada móvel, já que nenhuma placa é igual à outra. Nesta junção de elementos, fundem-se o tradicional e o inovador; o precioso e o singelo; o intocado e o reciclado.

Outra fusão está no caráter versátil das próprias peças, que apresentam mais de uma função. Raízes é uma mesa lateral que também tem um cesto para acomodar revistas ou outros objetos, enquanto Cascas "é difícil de categorizar devido à sua forma: é um console, pode ser uma mesa lateral... Sempre acho que estamos entrelaçados por muitas características (humanas, animais, vegetais, minerais...) e esse tema se reflete no design. É como [se Cascas fosse] um animal doméstico", elabora Patricia.

Por fim, além da óbvia fusão cultural entre Brasil e Itália, existe um *crossover* entre os universos industrial e artesanal e seus processos. "A gente está trazendo o mundo da galeria para o da Patricia e ela está trazendo o mundo industrial para dentro da

Etel. Acho que o mais bacana desta história é que nós estamos fazendo coisas diferentes para os dois lados. A rainha de Milão, grande designer industrial, diretora criativa da Cassina, de repente está superaberta para fazer coisas fora da zona de conforto dela. E este processo de experimentação tem sido muito bacana para ela e para nós", diz Lissa Carmona, diretora da Etel.

Até o fechamento desta edição, a previsão da empresa era apresentar a coleção completa de Patricia em sua sede milanesa durante a semana do Salão do Móvel, remarcado para 16 a 21 de junho (aconteceria em abril) por causa da pandemia do novo coronavírus. Lissa planeja o lançamento em uma exposição intitulada Women and Design, curada pelo inglês Tony Chambers.

"Gosto de trabalhar em projetos nos quais podemos desafiar nossas percepções para ousar e experimentar", destaca Patricia. E completa: "Espero que esse seja o início de uma bela jornada". ●

Em sentido horário, a partir do alto: vista aproximada do móvel Cascas evidencia os tampos de Marwoolus®, material que combina resíduos de mármore e lã; a mesa lateral Raízes conta com um cesto para guardar objetos; e detalhe do seu tampo, feito com um mix de resina e cavacos de madeira da produção da Etel, desenvolvido pela própria marca

